Organização Básica de Computadores

Rodolfo Azevedo

MC404 - Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem

http://www.ic.unicamp.br/~rodolfo/mc404

Como funciona um computador?

Quais os principais componentes de um computador?

- Processador
- Memória
- Periféricos

O que um processador faz?

- Executa instruções
 - Codificadas em linguagem de máquina (binário)
 - Seguem um conjunto de instruções (ISA)
- Busca e escreve dados na memória
- Sabe onde está a próxima instrução a ser executada
- Lê e escreve dados nos periféricos
- Utiliza registradores como armazenamento temporário
- Considera o comportamento de uma instrução por vez
 - Pode ser capaz de executar múltiplas instruções, mas o comportamento final deve ser equivalente ao sequencial

Ciclo de instrução

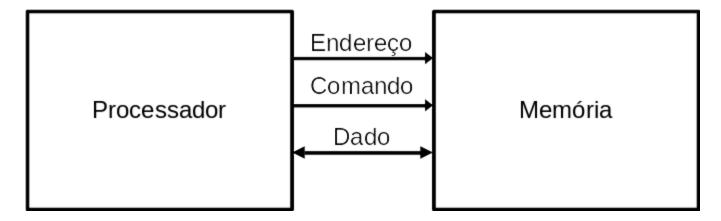
 O processador tem um registrador especial, chamado PC, que indica onde está a próxima instrução na memória

Para executar uma instrução, o processador:

- 1. Solicita a leitura da memória enviando o endereço da instrução (PC)
- 2. A memória envia o dado (instrução) para o processador
- 3. O processador decodifica o dado como instrução
- 4. O processador executa a instrução

O processador se comunica com a memória

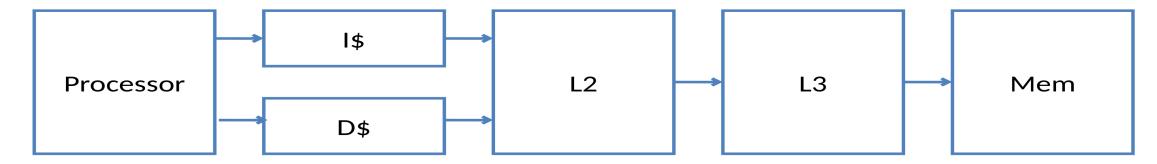
• O processador não *sabe* exatamente o que tem do lado de fora dele, mas *sabe* claramente se comunicar com os componentes externos



- Basta enviar o endereço a ser acessado e utilizar um dos dois comandos disponíveis: **Leitura** ou **Escrita**.
- O dado será enviado caso o comando seja de escrita e será recebido caso o comando seja de leitura

Mas a memória é muito lenta!

• O processador costuma ter **caches**, que nada mais são que memórias menores, mais rápidas, que ficam mais perto dele



- Caches são memórias pequenas que conseguem ser colocadas mais próximas do processador e que são mais rápidas que a memória principal
- Por que não fazer a memória principal do mesmo material que as caches?
 - Porque ela ficaria muito cara e de velocidade similar à memória principal atual

O processador também tem registradores

- Registradores são pequenas células de memória que ficam dentro do processador
- O RISC-V prevê 32 registradores de 32 bits, onde um deles tem valor zero
- As instruções operam diretamente nos registradores, sem precisar acessar a memória
- Existem instruções específicas para ler e escrever dados da memória
 - o **Load** faz a leitura de um valor na memória e coloca no registrador
 - Store faz a escrita na memória do valor de um registrador
- Existem múltiplas variações de load e store, que diferem no tamanho do dado e no endereçamento

Como localizar um dado na memória?

- Todos os bytes de memória possuem um endereço
- A memória não usa o espaço de endereçamento disponível
- O processador precisa ler mais que um byte por vez
- No RISC-V, todas as leituras são feitas em múltiplos de palavras (4 bytes)

00000000h Memória

FFFFFFFh

MC404 - Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem - Rodolfo Azevedo - CC BY-SA 4.0

Como ler um dado de 4 bytes?

- As instruções ocupam 4 bytes, então o PC sempre lê múltiplos de 4 bytes quando se trata de instruções
 - A primeira instrução está na posição 0, a segunda na posição 4, e assim sucessivamente
 - Isso significa que a primeira instrução, por ter 4 bytes, utiliza o byte 0, byte 1, byte 2 e byte 3

Instruções de Memória

| Instrução | Formato | Uso |
|------------|---------|------------------|
| Load word | I | LW rd, rs1, imm |
| Store word | S | SW rs2, rs1, imm |

- Existem variações para Byte (LB e SB) e Halfword (LH e SH)
- Também existem variações para Unsigned (LBU e LHU)

Exemplo

Somar os dois primeiros elementos do vetor v e guardar na terceira posição do vetor

```
main() {
  int v[10];
  v[2] = v[0] + v[1];
}
```

Exemplo - resolvido

Somar os dois primeiros elementos do vetor v e guardar na terceira posição do vetor

```
main() {
  int v[10];
  ...
  v[2] = v[0] + v[1];
}
```

em assembly do RISC-V:

```
lw t1, t0, 0  # onde t0 deve ter o endereço de v[0] lw t2, t0, 4  # lê v[1] -> o próximo endereço após v[0] add t3, t1, t2 sw t3, t0, 8  # escreve em v[2]
```

Tamanho de variáveis

| Linguagem C | Tipo em RISC-V (32 bits) | Tamanho em bytes |
|-------------|--------------------------|------------------|
| bool | byte | 1 |
| char | byte | 1 |
| short | halfword | 2 |
| int | word | 4 |
| long | word | 4 |
| void | unsigned word | 4 |

• char, short, int e long também podem ser unsigned

Classificação de memórias

- As memórias podem ser classificadas em relação ao uso que se faz delas:
 - Principal: Fica próxima ao computador e armazena dados e programas para serem executados/utilizados
 - Secundária: Armazena dados e programas que precisam ser carregados para a memória principal para serem executados/utilizados.
- Elas também podem ser classificadas em relação à capacidade de reter dados:
 - Voláteis: Perdem os dados quando a energia é desligada
 - Não voláteis: Mantém os dados mesmo quando a energia é desligada

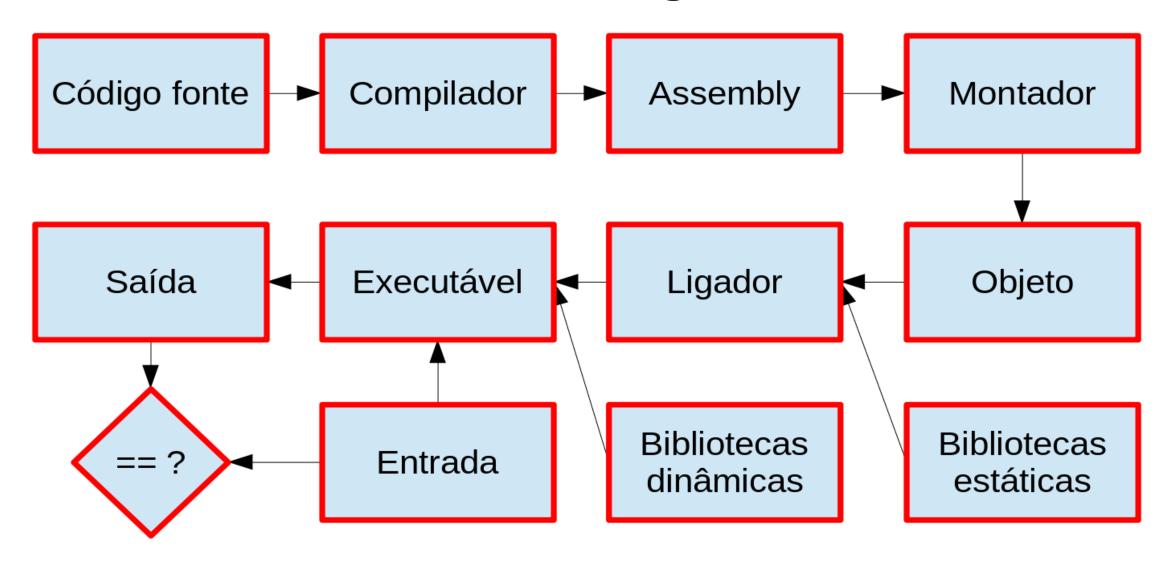
Tipos de Memória

- RAM: Memória de acesso aleatório volátil. Utilizada como memória principal dos dispositivos computacionais. Tipicamente têm dois tipos:
 - SRAM: Memória estática, mais rápida mas mais cara. Geralmente utilizada em pequena quantidade (em registradores, caches)
 - DRAM: Memória dinâmica, mais lenta e mais barata. Geralmente utilizada em grande quantidade (memória principal), como DDR4 e DDR5
- **ROM**: Memória de acesso aleatório não volátil. Utilizada como memória secundária dos dispositivos computacionais. O caso mais comum é o da memória flash, a mesma do seu pendrive, mas que também serve para armazenar dados no seu celular e notebook (SSD).
- **Disco**: Para maiores quantidades de armazenamento, existem os discos rígidos (HDD).

E quanto aos periféricos?

- Do ponto de vista do processador, periféricos são apenas outros itens armazenados numa região específica de memória
- O processador não sabe se o dado está na memória principal ou em um periférico
 - o O processador sabe apenas enviar um endereço e um comando de leitura
 - Se o endereço corresponder à memória, a memória será ativada e retornará o dado
 - Se o endereço corresponder a um periférico, o periférico será ativado e retornará o dado
- Quem tem essa informação é o programador
- O periférico pode ficar atrás da proteção do sistema operacional assim como o sistema de memória

Fluxo de desenvolvimento de código



RISC vs CISC

- O conjunto de instruções de um processador pode ser complexo ou simples
 - CISC: Complex Instruction Set Computer
 - RISC: Reduced Instruction Set Computer
- Esse conceito foi mudando um pouco com o tempo, hoje temos ISAs RISC com muitas instruções e com um bom grau de complexidade
- Arquiteturas RISC são baseadas em modelos load/store onde todo o acesso à memória só se dá através de instruções explicitas
- É comum arquiteturas RISC possuírem mais registradores
- É comum arquiteturas CISC possuírem instruções com mais sub-ações
- É comum arquiteturas CISC serem implementadas total ou parcialmente com microinstruções

Multicore vs Multithread

- Multicore: Processadores com múltiplos núcleos
 O modelo de fabricação inclui mais de uma unidade de processamento (núcleo) independente dentro do processador. Assim temos processadores de 4 núcleos, 8 núcleos, etc. Cada um funciona como um processador independente, mas compartilham a mesma memória principal.
- Multithread: Processadores capazes de executar múltiplas threads
 Um programa precisa de, no mínimo, uma thread. Essa é a menor unidade de
 execução possível. Um núcleo de processador pode ser capaz de executar
 multithread, o que significa que ele é capaz de executar múltiplas threads
 simultaneamente.
- Nenhum programa de MC102 que você fez era multithread! 😵